



PERFIL DOS PALESTRANTES

Ada Alves

Possui graduação em ciências biológicas/genética, mestrado e doutorado em ciências biológicas/biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente é pesquisadora titular do Instituto Oswaldo Cruz/Fundação Oswaldo Cruz e chefe do Laboratório de Biotecnologia e Fisiologia de Infecções Virais. Trabalha na área de biologia molecular, imunologia, microbiologia e virologia, dedicando-se principalmente ao desenvolvimento de vacinas de DNA contra o vírus da dengue; avaliação do papel de diferentes proteínas do vírus da dengue na infecção e patologia da doença; e o estabelecimento de modelos murinos para o estudo da dengue.

Alexandre de Magalhães Vieira Machado

Possui graduação e mestrado em microbiologia - virologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), doutorado em microbiologia pelo Instituto Pasteur, na França e pós-doutorado pela UFMG. Atualmente é pesquisador do Centro de Pesquisas René Rachou e presidente da Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) dessa instituição. Sua linha de pesquisa consiste na utilização da técnica de biologia molecular conhecida como genética reversa para o desenvolvimento de vacinas contra a influenza pandêmica.

Alexander Precioso

Graduado e doutorado (pediatria) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é diretor do Laboratório Especial de Ensaios Clínicos e Farmacovigilância do Instituto Butantan e médico pesquisador do Centro de Referência para Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto da Criança (HCFMUSP/Ministério da Saúde). É membro da Comissão Permanente de Assessoramento e Imunização da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e membro do Comitê Estadual de Referência em Doenças Transmissíveis do Estado de São Paulo. Representa o Instituto Butantan na Organização Mundial da Saúde na realização de ensaios clínicos para imunobiológicos.

Ana Paula Fernandes

Graduada em ciências biológicas, com mestrado em microbiologia e doutorado em parasitologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Durante o mestrado e o doutorado fez estágio na Harvard Medical School (EUA). Atualmente é pesquisadora nível IB do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e professora associada da UFMG, onde atua como orientadora dos programas de pós-graduação em genética e ciências farmacêuticas. Trabalha nas áreas de biologia molecular, análises clínicas e parasitologia, desenvolvendo projetos em diagnóstico, vacinas e tratamento contra leishmaniose; fatores de risco associados à hipercoagulabilidade, como nas trombozes e no diabetes; e no diagnóstico e epidemiologia molecular de doenças infecciosas. Coordena projetos de cunho tecnológico, que culminaram com o desenvolvimento de produto e transferência de tecnologia da vacina Leish-Tec, contra a leishmaniose visceral canina.

Ana Paula Lepique

Cursou graduação, mestrado e doutorado em ciências biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é docente no Departamento de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. Tem experiência na área de Imunologia tumoral, buscando compreender como sinais disparados por tumores influenciam a apresentação de antígenos e consequente a resposta adaptativa anti-tumoral.

Antonio Carlos Campos de Carvalho

Médico formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também cursou o mestrado e o doutorado em ciências biológicas/biofísica. É professor titular da UFRJ, mas atualmente encontra-se cedido ao Instituto Nacional de Cardiologia (INC) onde exerce o cargo de coordenador de Ensino e Pesquisa. É também professor titular visitante do Albert Einstein College of Medicine, em Nova York. Tem experiência na área de fisiologia e biofísica, com ênfase em fisiologia cardiovascular, atuando principalmente em comunicação intercelular, célula- tronco e terapias celulares. É membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS), tendo exercido os cargos de diretor da Academia Brasileira de Ciências e diretor regional da TWAS para America Latina e Caribe. Em 2008 foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito Científico e em 2010 com a Ordem Nacional de Mérito Médico. Em 2013 assumiu a Diretoria de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Antônio Pádua Barbosa

O vice-diretor de Produção do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos trabalha na Fiocruz desde 1989, exercendo este cargo desde 2006. Foi homenageado pelos serviços prestados a Bio-Manguinhos em 2002 e novamente em 2005. É engenheiro químico graduado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em microbiologia pela Universidade de Buenos Aires, mestrado em tecnologia de processos químicos e bioquímicos pela Escola de Química da UFRJ e doutorado em gestão e inovação tecnológica pela mesma universidade. Fez treinamento de um ano no Instituto de Pesquisa de Doenças Infecciosas – Biken, da Universidade de Osaka, no Japão. Foi o responsável pela implementação do projeto de transferência tecnológica para produção de vacina conjugada *contra Haemophilus influenzae* tipo b (Hib), que atualmente é totalmente fabricada em Bio-Manguinhos, com domínio completo das plataformas tecnológicas envolvidas neste processo de produção.

Carla Magda Domingues

É médica com especialização em epidemiologia pela Universidade de São Paulo (USP), pela Universidade do Sul da Flórida e pela Universidade John Hopkins. Cursou o mestrado em Saúde Pública pela USP e atualmente é doutoranda em medicina tropical na Universidade de Brasília (UnB). É coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde, referência internacional de política pública bem sucedida.

Claudia Chamas

Graduada em engenharia química e doutorada em engenharia de produção pela UFRJ, efetuou trabalho de pesquisa e pós-doutorado no Max Planck Institut, na Alemanha. É pesquisadora do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (CDTS/Fiocruz) e professora do quadro permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento do Instituto de Economia da UFRJ. Nesse Programa, coordena a área de concentração em inovação, propriedade intelectual e desenvolvimento, em regime de associação parcial entre o IE/UFRJ e a Fiocruz. Co-coordena o Centro de Documentação em Inovação e Propriedade Intelectual da Fiocruz. É vice-presidente do *Consultative Expert Working Group on Research and Development: Financing and Coordination* da Organização Mundial de Saúde (OMS). Realiza atividades de pesquisa, ensino e assessoria técnica em propriedade intelectual, com ênfase em inovação e saúde pública; padrões de apropriação em fármacos e biotecnologia; e aspectos internacionais da propriedade intelectual.

Claudio Cabral

Graduado na Universidade Federal Fluminense (UFF), é farmacêutico industrial com mais de 20 anos de experiência em indústria farmacêutica nas áreas de assuntos regulatórios, controle de qualidade, garantia de qualidade e desenvolvimento de novos produtos. Nos últimos anos dedicou-se também à área de novos projetos. Tem ampla experiência em auditorias, inclusive internacionais. Possui mestrado em tecnologia industrial pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e atua como diretor de Assuntos Regulatórios/Institucionais do Instituto Butantan.

Cosue Miyaki

Bióloga formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é pesquisadora científica do Instituto Butantan há mais de 30 anos, realizando atividades com culturas celulares e desenvolvimento de novas tecnologias de produção e controle de vacinas. Realizou a implantação em escala industrial da produção da vacina da Hepatite B e participou da transferência de tecnologia da produção da vacina *Influenza*.

Daniela Santoro Rosa

Graduado em ciências biológicas modalidade médica, com doutorado em microbiologia, imunologia e parasitologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e período sanduíche no Institut Cochin/INSERM, em Paris. Realizou pós-doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Atualmente é professor adjunto do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Unifesp. Tem experiência na área de imunologia, trabalhando principalmente com vacinas de DNA, HIV, epítopos CD4+, adjuvantes e proteína recombinante.

João Batista Calixto

É graduado em ciências biológicas pela Universidade de Brasília (UnB), com mestrado em farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e doutorado em farmacologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP). Foi um dos criadores do Departamento de Farmacologia e primeiro coordenador do curso de pós-graduação em farmacologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde iniciou sua carreira em 1976. Atualmente é professor titular aposentado de farmacologia da UFSC, pesquisador nível IA do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e diretor do Centro de Inovação e Ensaios Pré-clínicos (CIEnP). Dentre os diversos prêmios que recebeu, foi agraciado com a Ordem Nacional do Mérito Científico pelo Presidente da República (2002). Tem experiência na área de farmacologia geral, farmacologia da dor, inflamação e em princípios ativos de plantas. Há mais de 20 anos desenvolve pesquisa em parceria com as principais indústrias farmacêuticas nacionais e internacionais. Possui 24 patentes no Brasil e no exterior (e participou do desenvolvimento de três produtos que estão atualmente no mercado e outros quatro que estão em estudos clínicos). Foi coordenador geral da Rede Nacional sobre Ensino de Ciências "Novos Talentos da Rede Pública", financiada pela FINEP e CAPES, que envolve pesquisadores e alunos de pós-graduação de 17 universidades em todo o Brasil.

Jorge Kalil

Possui graduação em medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestrado em imunogenética e imunopatologia e doutorado em biologia humana, ambos pela Universidade de Paris VII. Atualmente é professor titular de imunologia clínica e alergia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), diretor do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração e diretor do Instituto Butantan. Foi eleito presidente da IUIS (International Union of Immunology Societies) para o mandato 2013-2016. Tem experiência na área de imunologia, com ênfase em imunogenética, atuando principalmente em autoimunidade, transplante de órgãos, imunidade auto-infecciosa e alergias.

Luís Carlos Ferreira

Cursou graduação, mestrado e doutorado em ciências biológicas/biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e realizou estágios de pós-doutoramento no Instituto Max-Planck em Tuebingen, Alemanha; no Centro de Desenvolvimento de Vacinas da Universidade de Maryland, EUA; no Departamento de Microbiologia e Biologia Molecular da Universidade de Tufts, EUA e no Departamento de Microbiologia Médica da Universidade de Gotemburgo, na Suécia. Atuou como pesquisador visitante no Instituto de Genética da Universidade de Bayreuth, Alemanha. Foi professor adjunto no Departamento de Biofísica e Radiobiologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ). Atualmente é livre docente e professor titular da Universidade de São Paulo (USP) e responsável pelo Laboratório de Desenvolvimento de Vacinas no Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biomédicas, além de coordenar o Núcleo de Inovação em Biomedicina. Ainda coordena o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Vacinas da USP. Vice-diretor do Instituto de Ciências Biomédicas da USP. É pesquisador 1B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). (2013-2017). Recebeu diversos prêmios relacionados a trabalhos científicos e inovação tecnológica. Tem experiência nas áreas de microbiologia, genética molecular e de microrganismos, imunologia e desenvolvimento de vacinas. Trabalha em pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de diferentes estratégias vacinais, dentre as quais se destacam pesquisas de

vacinas voltadas para o controle de diarreias causadas por bactérias entéricas, dengue, cárie dental e tumores induzidos por vírus papiloma. Também desenvolve pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de novos adjuvantes vacinais de natureza microbiana. Desenvolve projetos em parcerias com empresas como a GSK, Instituto Butantan e Fundação Oswaldo Cruz. Tem sete pedidos de patente depositados no INPI e/ou PCT.

Luisa Lina Villa

Possui graduação em ciências biológicas e doutorado em ciências/bioquímica pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora da filial de São Paulo do Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer desde 1983, tendo sido sua diretora no período de 2007 a 2009. Tem experiência na área de microbiologia, com ênfase em virologia, lidando principalmente com papilomavírus humano (HPV), câncer de colo do útero, câncer anogenital, estudos epidemiológicos de HPV em mulheres e homens, imunologia das infecções por HPV. É professora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, de onde coordena o INCT-HPV (Instituto do HPV), programa conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em parceria com a FAPESP, com a missão de contribuir para o conhecimento das infecções e doenças causadas pelo HPV em diferentes níveis. Também é docente do Departamento de Radiologia da Faculdade de Medicina da USP, sendo chefe do laboratório de biologia molecular do Centro de Investigação Translacional em Oncologia do ICESP. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico. Em 2010, recebeu o prêmio SCOPUS Brasil, oferecido pela Elsevier, pela sua contribuição científica.

Luiza Guilherme

Possui graduação em farmácia e bioquímica pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), mestrado em imunopatologia e imunogenética pela Universidade Paris VII (1982), doutorado e livre docência em imunologia pela Universidade de São Paulo (USP). Pelo CNPq, lidera o grupo em Imunopatologia da Febre Reumática e Desenvolvimento de Vacina contra o *S. pyogenes*. Desenvolve pesquisas em febre reumática e em vacina contra o estreptococo beta hemolítico do grupo A. Atualmente é vice diretora do Laboratório de Imunologia do Instituto do Coração (InCor), pesquisadora 1B no CNPq e chefe do Laboratório de Histocompatibilidade e Imunidade Celular - Laboratório de Investigação Médica 19 (LIM-19), que desenvolve atendimento e pesquisas em transplantes de órgãos. Recebeu oito prêmios e atua em colaboração científica internacional com pesquisadores da França, Estados Unidos, Índia e África do Sul. É detentora de patente nacional e internacional (EUA, China, Japão) para a produção da vacina contra o *S. pyogenes*.

Marcello Barcinski

Possui graduação em medicina e doutorado em ciências biológicas/biofísica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1965) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1974). Professor titular da Universidade de São Paulo (USP), está cedido pela USP para o Ministério da Saúde. Criou no Instituto Nacional de Câncer a Divisão de Medicina Experimental e a Pós-Graduação em Oncologia. Tem experiência na área de biofísica e imunologia, especialmente em imunologia celular. Atua principalmente nas áreas de imunoparasitologia e medicina translacional, com ênfase nos efeitos da morte celular programada por apoptose. Criou o conceito do "mimetismo apoptótico", demonstrando pela primeira vez que a atenuação da resposta imune por mecanismos de apoptose em patógenos unicelulares (*Leishmania spp*) tem um papel importante no estabelecimento de doenças parasitárias e que o mesmo mecanismo opera também no estabelecimento de tumores.

Marcos Freire

O Graduado em medicina veterinária pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com especialização na produção e controle da vacina para febre aftosa no Centro Panamericano de Febre Aftosa e nos aspectos de produção, diagnóstico e propriedades do vírus do sarampo na *London School of Hygiene and Tropical Medicine*. Doutorado em ciência no curso de biologia parasitária do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz. É vice-diretor de Desenvolvimento Tecnológico da Fiocruz, ocupando o cargo desde o início de 2010. Acumula uma experiência de mais de 28 anos em microbiologia, com ênfase em microbiologia aplicada à área de vacinologia.

Mauricio Rodrigues

Doutor em ciências biológicas/biofísica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), pós-doutor pela New York University School of Medicine (EUA) e livre docente em imunologia pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Foi professor da New York University School of Medicine e atualmente é professor associado da Unifesp. Atualmente é coordenador de um projeto temático da FAPESP e

vice-coordenador do Instituto do Nacional de Tecnologia e Desenvolvimento em Vacinas. Foi aprovado no Concurso para Professor Titular do Departamento de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, onde aguarda contratação. Tem experiência na área de imunologia celular com ênfase no desenvolvimento de vacinas recombinantes.

Paulo Lee Ho

Possui bacharelado em ciências biológicas e doutorado em ciências biológicas/bioquímica pela Universidade de São Paulo (USP). Foi diretor do Centro de Biotecnologia do Instituto Butantan e atualmente é diretor da Divisão de Desenvolvimento Tecnológico e Produção do Instituto Butantan. Tem experiência na área de bioquímica, com ênfase em química de macromoléculas, biologia molecular e biotecnologia. Atualmente está envolvido com projetos de desenvolvimento de vacinas, biofármacos, transcriptomas e venenos animais. É editor acadêmico da PLoS One e membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio).

Pietro Novellino

Nascido na Itália, formou-se em medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É membro titular da Academia Nacional de Medicina desde 1982, tendo sido seu presidente em dois mandatos. É livre-docente em cirurgia pela UFRJ, chefe do serviço de cirurgia endócrina do Instituto Estadual de Endocrinologia e Diabetes, professor titular e emérito de cirurgia da Escola de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), chefe de serviço de cirurgia do Hospital Gaffrée-Guinle e foi reitor da UniRio entre 2000 e 2004. Foi eleito membro de diversas entidades de prestígio como o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, a Sociedade Sul-Americana de Doenças da Tireóide, o Colégio Internacional de Cirurgiões, a Academia Brasileira de Medicina Militar, a Academia Brasileira de Educação e a Real Academia de Medicina da Espanha, dentre outras. Foi condecorado com as medalhas do Mérito Naval (Comendador); do Mérito Aeronáutico (Comendador); do Mérito professor Clementino Fraga; Pedro Ernesto; de Honra da Inconfidência; de prata da Academia Nacional de Medicina de França; da Academia de Medicina de Portugal; Mérito da Saúde do Estado do Rio de Janeiro. É conselheiro emérito do Conselho de Minerva da UFRJ. Recebeu o Prêmio Personalidade Educacional do Ano; prêmio Dom Quixote; Diploma de Honra ao Mérito do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, assim como o título de Acadêmico do Ano (2009) da Academia Fluminense de Medicina.

Ricardo Gazzinelli

É professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pesquisador do Instituto René Rachou/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), professor da Universidade de Massachusetts (UMASS) e pesquisador 1A do CNPq. Fez contribuições importantes na área de imunologia das doenças parasitárias. Em 2006, o ISI Web of Knowledge listou Gazzinelli entre os imunologistas mais citados, o que demonstra a influência de seu trabalho na área de imunologia. É coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Vacinas/MCT e tem contribuído para o desenvolvimento de vacinas contra as doenças negligenciadas, mais precisamente a leishmaniose, doença de Chagas e malária. É membro da Academia Brasileira de Ciências, Academia de Ciência do Mundo em Desenvolvimento (TWAS) e recebeu as seguintes distinções: Biotechnology Fellowship from Rockefeller Foundation; Prêmio Fundep, área ciências biomédicas; fellowship from John Simon Guggenheim Memorial Foundation; prêmio da TWAS, área ciências médicas; prêmio Marcos Mares-Guia da Fapemig/Sestec; Comendador e Grã-Cruz da Ordem de Mérito Científico; Grande Prêmio de Teses Capes (orientador); e Cátedra Capes/Harvard.

Victor Nussenzweig

Graduado em medicina e doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). É professortitular desde 1971 no Departamento de Patologia da New York University School of Medicine. Em 1987, obteve os cargos de Professor Hermann M. Biggs no mesmo Departamento e de diretor da Divisão de Imunologia Michael Heidelberger, na mesma universidade. É também professor visitante da Royal Postgraduate Medical School, em Londres. Tem experiência na área de imunologia e parasitologia, com ênfase na imunobiologia dos estágios pré-eritrocíticos dos parasitas causadores da malária e no desenvolvimento de uma vacina contra esta doença.